



Nome da artista:

Amanda Amaral

Ano de nascimento. Local de nascimento e onde trabalha/ou:

1994, Vitória, Brasil. Vive e trabalha entre Vitória/ES e São Paulo/SP. Participa do projeto de pesquisa "ORGANON (Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Mobilizações Sociais)", inicialmente como editora de vídeo e posteriormente como pesquisadora no núcleo de gênero e sexualidade com mulheres transexuais no estado do Espírito Santo no ano de 2014. Em 2018, participa do "VÃO", vinculado ao grupo de pesquisa "PLACE: Plano Conjunto de Espacialidades", projeto que consiste em um conjunto de atividades relacionadas à produção de arte contemporânea em meios audiovisuais e propõe uma série de apresentações periódicas de recortes da produção artística fílmica e videográfica para a comunidade. Integrou a comunicação da "Santa Companhia de Teatro (Santa Cia.)" até dezembro de 2020 na cidade de São Paulo. Também integra o duo "FURTACOR" - em parceria com o artista Lindomberto Ferreira Alves- âmbito no qual se investiga e se experimenta os processos educativos em suas dimensões artísticas e estéticas.

Formação

Graduada em Artes Visuais pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vive e trabalha entre Vitória/ES e São Paulo/SP.

Palavras de conexão:

Expressionismo, Aprisionar, Fotografia, Animação, Modelagem, Loucura, Ansiedade, Roteiro, Emoção

Apresentação do coletivo/artista:

"Artista multimídia, pesquisadora independente e arte educadora que investiga processos artísticos que tencionam entrecruzamentos das artes visuais com o cinema

se dedica à pesquisa na qual lida com questões de site/non-site (estudos relativos à espaço, lugar, cidade e comunidade) utilizando o vídeo, a fotografia e outras linguagens como campo de investigação para tencionar o registro, a documentação e o lugar dessas imagens considerando tipologias, contra-tipologias e narrativas criadas como trajetória de um convite à atenção as arquiteturas de ruína.”

Título da obra:

FRANCOFONIA

Ano da obra:

2020

Apresentação da obra:

Essa série de fotografias, com retratos que foram produzidos pela artista Amanda Amaral durante o isolamento social, entre os meses de maio e julho de 2020, que teve como causa a pandemia do COVID19. Segundo a artista “por justamente se colocar em semelhança a linguagem de sujeitos que possuem vivências diferentes” (AMARAL). Segundo a artista “a série tenciona o corpo e enfrenta suas reverberações para enxergar-se no mesmo lugar dia após dia”.

Proposição educativa:

Proposta 1) Conversar com os alunos sobre a pandemia, e como eles sentiram. Apresentar a obra para eles e questioná-los: Como se sentiram ou se sentem na pandemia? O que acham que a artista está sentindo? O que ela está fazendo? Acham que a foto foi tirada no mesmo dia? Depois da conversa com os alunos, analisando a obra, contextualizar a intenção da artista e porque ela resolveu fazer essa obra. O que representa para ela. Sugerir um trabalho de forma teatral onde os alunos tenham que montar cenas onde tenham que representar obras, releituras onde a expressão será o foco. Com uma câmera, registrar a imagem de um retrato estilizando a obra de arte. Pode-se apresentar obras como “O homem desesperado (Auto-Retrato) - Gustave Courbet”

Proposta 2) Fazer uma conversa com os alunos sobre a pandemia, como as pessoas estão se sentindo e como eles se sentiram. Como foi a rotina no lockdown e o que fizeram para passar o tempo. Dialogar com eles sobre como fazer uma animação. Com o uso de uma câmera fotográfica, papel sulfite A2, massinha de modelar e outros elementos que comporão as cenas. Apresentar animações com massinha para que possam se basear, e em grupos criem animações na técnica do stop motion, representando cenas vividas na pandemia.

Uma boa dica é o desenho “A fuga das galinhas”. Disponível em <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/como-e-feito-um-desenho-animado-em-massinha> . E a matéria sobre making of de animações: <https://revolutionnow.com.br/making-de-early-man-nova-animacao-dos-criadores-de-fuga-das-galinhas/>

Outros artistas que se conectam a este/esta artista

Gustave Courbet” e o expressionismo Brasileiro como Anita Malfati

Links:

<http://cargocollective.com/amaralamanda>

Gustave Courbet”, disponível em <<https://www.wikiart.org/pt/gustave-courbet>>
“A fuga das galinhas”. Disponível em
<<https://super.abril.com.br/mundo-estranho/como-e-feito-um-desenho-animado-em-massinha/>> E a matéria sobre *making of* de animações:
<https://revolutionnow.com.br/making-de-early-man-nova-animacao-dos-criadores-de-fuga-das-galinhas/>

Referências:

AMARAL, Amanda. Disponível em: <<http://cargocollective.com/amaralamanda>>

Imagem:



Instituição promotora da exposição

GAP

Para ver mais

<https://gap.ufes.br/>

<https://www.instagram.com/gap.ufes/>

Educativo elaborado por:

Sonia Maria de Oliveira Ferreira

Ano

2021